Jardim de Infância Largo da Feira

Pesquisa sobre a biodiversidade local

A biodiversidade pode ser definida como a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, assim como a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

A preservação da biodiversidade é essencial para o funcionamento e equilíbrio de todos os ecossistemas do planeta, apresentando grande importância a nível ambiental, económico, social e até mesmo cultural.

O Jardim de Infância do Largo da Feira localiza-se na freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, onde podemos encontrar vários exemplos de biodiversidade na sua flora e fauna.

A floresta apresenta uma elevada importância a nível do município dada a sua grande área, podendo-se encontrar além do pinheiro bravo e do eucalipto, que caraterizam os nossos matos, carvalhos-roble, bidoeiros, faias, tojos e urzes representantes da Flora Atlântica e medronheiro, camarinheira, trovisco-fêmea, loureiro, gibaldeira e salsaparrinha-bastarda, representantes da flora Mediterrânica. Pode-se observar ainda a presença de algumas espécies raras ou com estatuto de proteção, como é o caso do azevinho e do adelfeira ou rododendro (espécie considerada relíquia), característica de matas semicaducifolias ou margens de cursos de água montanhosos, e exemplares de sobreiro, alguns classificados como árvores notáveis.

Em Oliveira de Azeméis está situado o Parque La Salette, com mais de 100 anos seus 17 hectares de mancha florestal reúnem mais de 70 espécies arbóreas. Foi classificado em 2009 pela Autoridade Florestal Nacional como sendo de Interesse Público, sobretudo pelo porte, idade, raridade e diversidade de espécies, salientando-se a colecção de árvore-do-chá-australiana e de sequóias.

Os recursos hídricos são um recurso abundante, mantendo em certas áreas uma biodiversidade considerável, nomeadamente os rios Caima, Antuã, Ul.

O rio Caima nasce na Serra da Freita, atravessa os concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, e desagua no rio Vouga, no concelho de Albergaria-a-Velha. O património natural deste rio inclui o Sítio Rede Natura 2000 – “Serra da Freita e Arada”, situado entre os concelhos de Arouca e Vale de Cambra, com a existência de 23 habitats (quatro dos quais com carácter prioritário), quatro espécies de flora e doze de fauna a preservar. Este sítio, em conjunto com a Serra de Montemuro, constitui actualmente a área mais importante para a conservação do lobo-ibérico que ocorre a sul do Douro. É ainda um sítio relevante para a salamandra-lusitânica e o lagarto-de-água, espécies endémicas da Península Ibérica, e a toupeira-de-água. A flora é rica, com destaque para o endemismo ibérico Narcissus cyclamineus (martelinhos).

O rio Antuã nasce no concelho de Santa Maria da Feira e atravessa os concelhos de Oliveira de Azeméis e Estarreja, onde desagua no braço norte da Ria de Aveiro. O rio Ul, afluente do Antuã*,* nasce no concelho de Santa Maria da Feira, atravessa os concelhos de São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, onde desagua no rio Antuã. No sopé de encostas e na zona adjacente a vales e às margens da linha de água, desenvolve-se vegetação autóctone como o carvalho-alvarinho, aveleiras, sobreiro e rodoendros (*Rhododendron ponticum baeticum*), e ribeirinha que compreende o amieiro, o salgueiro-negro e o choupo. A ictiofauna do rio Antuã inclui a truta e os endemismos ibéricos barbo-do-Norte, o escalo-do-Norte e a boga-do-Norte, bem como a enguia, espécie migradora ameaçada.

Relativamente à fauna podemos encontrar em Oliveira de Azeméis de mamíferos: o esquilo (Sciurus Vulgaris), a raposa (Vulpes vulpes), a gineta (Genetta genetta) e a lontra (Lutra lutra). Em relação às aves: a coruja das torres (Tyto alba), o mocho de orelhas (Otus scops), o gavião (Accipiter nisus), o falcão peregrino / falcão Real (Falcão peregrinus) e a águia calçada (Hieraaetus-Pennatus), as andorinhas, os pardais e os guarda-rios (Alcedo atthis) podem também ser encontrados no nosso concelho.

A 5 de junho de 2017 foi inaugurada uma Estação de Biodiversidade (EBIO) no Parque Temático Molinológico de Ul (uma das freguesias de Oliveira de Azeméis). A grande riqueza biológica e paisagística, representativa dos habitats característicos da área, justificaram a criação desta estação, promovendo o conhecimento dos ecossistemas terrestres existentes na região. A Estação de Biodiversidade (EBIO) consiste num percurso pedestre curto (de cerca de 1 km) com 8 painéis dispersos ao longo do caminho com informação científica sobre a biodiversidade daquele local.

A Estação da Biodiversidade, importante para atividades de educação ambiental ou turismo da natureza, está inserida na Paisagem Protegida do Rio Antuã, e tem como objectivo aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade, contribuir para a valorização e preservação do património natural e, especialmente, envolver os cidadãos no conhecimento e na inventariação da nossa fauna e flora.

Fontes:

* Flora. Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Consultado a 7 de Junho de 2021, em <https://www.cm-oaz.pt/turismo.356/o_que_fazer.510/parques_e_jardins.1377/natureza_e_biodiversidade_.1617/flora.a4508.html>;
* Fauna. Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Consultado a 7 de Junho de 2021, em <https://www.cm-oaz.pt/turismo.356/o_que_fazer.510/parques_e_jardins.1377/natureza_e_biodiversidade_.1617/fauna.a4509.html>;
* Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto. (2010). *Um Retrato da Biodiversidade na Área Metropolitana do Porto*;
* Município inaugura primeira Estação da Biodiversidade. Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Consultado a 7 de Junho de 2021, em <https://www.cm-oaz.pt/noticias.6/ambiente.24/.a5212.html>;
* Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza. (2010). *Biodiversidade*.